

**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**  
**Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura**  
**e Sociedade (CPDA)**



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a**  
**agricultura**

**Área Temática: Crédito para Agricultura Familiar**

**Período de Análise: 01/06/2013 a 30/06/2013**

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico  
Jornal Folha de São Paulo  
Jornal O Globo  
Jornal Estado de São Paulo  
Sítio eletrônico do MDS  
Sítio eletrônico do MDA  
Sítio Eletrônico do MMA  
Sítio eletrônico do INCRA  
Sítio eletrônico da CONAB  
Sítio eletrônico do MAPA  
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior  
Sítio Eletrônico da Fetraf  
Sítio Eletrônico da MST  
Sítio Eletrônico da Contag  
Sítio Eletrônico da CNA  
Sítio Eletrônico da CPT  
Carta Capital

**Estagiária:** Yohanan Barros

## **Índice**

<b>Dilma a produtores: 'gastem e terão mais'.</b> Eduardo Cucolo, Rafael Moraes Moura e Venilson Ferreira – O Estado de São Paulo, Economia. 04/06/2013 .....	3
<b>Governo anuncia R\$ 21 bilhões para a agricultura familiar</b> – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 06/06/2013 .....	4
<b>Governo anuncia R\$ 21 bilhões para financiar agricultura familiar.</b> Jeferson Ribeiro – O Globo, Economia. 06/06/2013.....	4
<b>Governo anuncia R\$ 21 bilhões para financiar agricultura familiar</b> – Folha de São Paulo, Mercado. 06/06/2013.....	5
<b>Agricultura familiar terá até R\$ 23 bilhões.</b> Tarso Veloso – Valor Econômico, Agronegócios. 06/06/2013 .....	5
<b>Governo lança nova estatal para assistência técnica rural.</b> Tai Nalon e Fernanda Odilla – Folha de São Paulo, Mercado. 06/06/2013 .....	7
<b>Crédito para agricultura familiar cresce 16%.</b> Tarso Veloso e Bruno Peres – Valor Econômico, Agronegócios. 07/06/2013.....	8
<b>DOU traz medidas de incentivo à agricultura familiar.</b> Luci Ribeiro – O Estado de São Paulo, Economia. 07/06/2013.....	8
<b>Plano Safra da Agricultura Familiar: após 10 anos, outra realidade.</b> Najar Tubino – Agência Carta Maior, Economia. 08/06/2013 .....	9
<b>Plano Safra: Sistemas agroflorestais e crédito mudam a vida de agricultor em Palmas (TO)</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 13/06/2013.	12
<b>Pronaf Estiagem libera crédito a 92 de assentamentos da reforma agrária no Médio São Francisco</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 14/06/2013 .....	13
<b>Plano Safra: Jovem agricultor aposta no campo e conquista autonomia financeira</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 17/06/2013 .....	13
<b>Plano Safra: Pronaf Floresta impulsiona produção de açaí em município paraense</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 19/06/2013 .....	14
<b>Plano Safra: Pronaf ajuda agricultor familiar a investir em criação de búfalos</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 21/06/2013.....	15
<b>Equipamentos do PAC vão atender mais de 153 mil agricultores de Pernambuco</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 27/06/2013.....	16
<b>Seminário no Espírito Santo debate a expansão do Cooperativismo de Crédito Solidário</b> – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 28/06/2013 .....	19

**Dilma a produtores: 'gastem e terão mais'. Eduardo Cucolo, Rafael Moraes Moura e Venilson Ferreira – O Estado de São Paulo, Economia. 04/06/2013**

A presidente Dilma Rousseff afirmou nesta terça-feira, 4, em discurso no lançamento do Plano Safra 2013/2014, que se todos os recursos disponíveis forem gastos, haverá aporte de mais dinheiro para financiamento da produção. "São R\$ 136 bilhões. Em todos os planos desde 2011 venho dizendo que, se os recursos forem gastos em todas as áreas previstas, não faltará recursos. Vamos complementar. Não olhamos a agricultura como problema, mas solução. Por isso, gastem e terão mais", afirmou. Ela disse ainda que o Brasil tem hoje uma das agriculturas mais produtivas, eficientes e competitivas do mundo.

Segundo a presidente, o foco no médio produtor é algo essencial e que os juros do plano agrícola vão permitir maior acesso desse produtor aos recursos disponibilizados pelo governo para financiar a safra.

Dilma anunciou ainda que na quinta-feira, 6, será lançado o Plano Safra da Agricultura Familiar e acrescentou que, a partir do plano de safra atual, os ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário irão atuar integrados. Ela citou como exemplo a Agência Nacional de Assistência Técnica (Anater), que será vinculada à Embrapa, mas atenderá aos dois ministérios.

Com relação ao Plano Safra do Semiárido, que será lançado na próxima semana no Nordeste, haverá quatro pontos principais. O governo vai suspender a excussão de dívidas contratadas junto ao Banco do Nordeste (BNB) e demais instituições financeiras, até dezembro de 2014. Também irá conceder desconto de até 85% para liquidação das operações de crédito rural contratadas até 2006 com valor de até R\$ 35 mil por mutuário com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) ou do Orçamento Geral da União.

Também irá lançar uma linha para composição de dívidas contratadas até 2006 cujo valor original era de até R\$ 20 mil em até dez anos com recursos do FNE. A quarta medida será renegociar operações contratadas a partir de 2007 e que estavam inadimplentes em dezembro de 2011, para pagamento em até dez anos, com três anos de carência.

### *PPP*

A presidente Dilma Rousseff disse ainda que a modernização dos armazéns da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) será feita por meio de Parcerias Público-Privadas (PPPs). "Armazenagem é crucial. Temos condições de ter uma política agrícola com capacidade de armazenamento. Temos um setor privado dinâmico interessado na expansão do agronegócio e, de outro lado, temos os recursos que o Estado brasileiro tem condições de oferecer", afirmou. "Estão dadas as condições para que o setor privado se junte ao público e construa armazéns."

## **Governo anuncia R\$ 21 bilhões para a agricultura familiar – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 06/06/2013**

A presidenta Dilma Rousseff e o ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Pepe Vargas, lançaram hoje (6) o Plano Safra 2013/2014 da Agricultura Familiar. Diretores e diretoras da CONTAG, dirigentes das 27 FETAGs e cerca de 200 trabalhadores(as) rurais ouviram do governo que o montante destinado será de R\$ 21 bilhões, 288% maior do que o volume disponibilizado na safra de 2003/2004.

Tanto o Plano Safra quanto o PAA completam este ano dez anos de existência. De acordo com Pepe Vargas, ambas as políticas fortalecem a agricultura familiar. “Não temos dúvida sobre a importância da agricultura familiar brasileira para o desenvolvimento político social no Brasil, porque ela representa 84% dos estabelecimentos rurais brasileiros”, disse Pepe Vargas durante apresentação do novo Plano Safra. Ele explicou que a agricultura familiar é responsável por 83% do PIB da agropecuária do país, o que representa 1/3 do PIB do Brasil.

Os objetivos do novo Plano Safra, segundo o ministro, é gerar capacidade de investimento, inovação tecnológica e segurança para quem produz. “O Plano Safra transforma vidas e planta o futuro de um país rico, sem pobreza e com oportunidades iguais”, afirmou.

Segundo Alberto Broch, presidente da CONTAG, esse é o maior Plano Safra da Agricultura Familiar já lançado no Brasil, não só pela quantidade de recursos para custeio e investimentos, mas também pela sua articulação de políticas agrícolas.

Dentre as medidas anunciadas pelo novo Plano Safra, Alberto destacou as linhas de crédito para as mulheres. Na safra 2013/2014, a agricultora familiar passa a receber orientação e acompanhamento financeiro. A linha Pronaf Mulher até R\$ 30 mil em atividades específicas será operada pela metodologia do Microcrédito Produtivo Orientado em todo o Brasil. Ele também destacou as linhas de crédito para a juventude e reafirmou a importância da permanência dos(as) jovens no campo e da sucessão rural. Outra medida de destaque, segundo Alberto, é a que garante a condição de segurado especial ao agricultor familiar empreendedor. “Nos orgulhamos da nossa luta e uma das dívidas hoje foi resolvida”, comemorou.

---

## **Governo anuncia R\$ 21 bilhões para financiar agricultura familiar. Jeferson Ribeiro – O Globo, Economia. 06/06/2013**

BRASÍLIA, 6 Jun (Reuters) - O governo disponibilizará 21 bilhões de reais para financiar a agricultura familiar na próxima safra, disse o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, nesta quinta-feira durante cerimônia no Palácio do Planalto.

Esse valor é 3 bilhões de reais superior ao que foi liberado pelo governo no ano passado para a atual safra.

Os juros para empréstimos de investimento vai variar de 0,5 por cento a 2 por cento, ao anunciar o Plano Safra da Agricultura Familiar 2013/2014 com investimento total de 39 bilhões de reais.

"São juros menores que a inflação. São juros negativos", disse o ministro.

Para o custeio, os juros variam de 1,5 por cento a 3,5 por cento.

Segundo o ministro, a agricultura familiar é responsável por 33 por cento do PIB agrícola.

---

### **Governo anuncia R\$ 21 bilhões para financiar agricultura familiar – Folha de São Paulo, Mercado. 06/06/2013**

O governo disponibilizará R\$ 21 bilhões para financiar a agricultura familiar na próxima safra, disse o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, nesta quinta-feira (6) durante cerimônia no Palácio do Planalto.

Esse valor é R\$ 3 bilhões superior ao que foi liberado pelo governo no ano passado para a atual safra.

O juro para empréstimos de investimento vai variar de 0,5% a 2%, ao anunciar o Plano Safra da Agricultura Familiar 2013/2014 com investimento total de R\$ 39 bilhões.

"São juros menores que a inflação. São juros negativos", disse o ministro.

Para o custeio, os juros variam de 1,5% a 3,5%.

Segundo o ministro, a agricultura familiar é responsável por 33% do PIB agrícola.

---

### **Agricultura familiar terá até R\$ 23 bilhões. Tarso Veloso – Valor Econômico, Agronegócios. 06/06/2013**

O governo deve ampliar em R\$ 3 bilhões a R\$ 5 bilhões o volume de crédito para os agricultores familiares na safra 2013/14. O número será anunciado hoje pela presidente Dilma Rousseff, durante o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar, que trará ainda uma redução nas taxas de juros e medidas de incentivo à produção de alimentos considerados importantes no combate à inflação.

O plano vai disponibilizar entre R\$ 21 bilhões e R\$ 23 bilhões em crédito aos pequenos produtores, antecipou ao Valor o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas. Isso significa um aumento de 16,6% a 27,7% em relação ao último plano, que previa R\$ 18 bilhões para o financiamento da safra 2012/13. A estimativa é que 98% destes recursos tenham sido empenhados até o fim do junho, quando termina o ciclo.

O ministro afirmou que outros R\$ 40 bilhões devem ser direcionados à agricultura familiar por meio de obras de infraestrutura, como a recuperação de estradas vicinais, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento, e a construção de moradias, por meio do Programa Nacional de Habitação Rural e o Minha Casa Minha Vida Rural. O valor inclui ainda medidas incluídas em programas como o Pronacampo, de educação no campo, Água para Todos e Luz para Todos.

As linhas de crédito para os produtores terão suas taxas de juros reduzidas. Nas operações de custeio, oscilarão entre 1,5% e 3,5% ao ano - 0,5 ponto percentual abaixo do teto praticado na safra atual. Para investimento as taxas não se alteram, variando entre 0,5% e 2% ao ano.

Vargas lembra que o plano a ser apresentado hoje acontece dez anos após o primeiro Plano Safra da Agricultura Familiar, que foi lançado em 2002/03 e que empenhou R\$ 2,1 bilhões. "O crescimento da agricultura familiar mostra a importância do 'grande produtor' da pequena propriedade familiar", afirma.

Para combater a alta da inflação dos alimentos, o governo quer garantir maior estabilidade no fornecimento de determinados produtos. Por isso, vai ampliar os limites individuais do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), de R\$ 4,5 mil para R\$ 5,5 mil anuais por produtor.

Além disso, o MDA desenvolveu uma nova versão do Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF) - batizado de PGPAF Mais. O PGPAF é acionado quando os preços agrícolas caem abaixo do piso garantido pelo governo, abatendo da dívida do produtor o valor correspondente a essa diferença, no limite máximo de 10%. Com PGPAF Mais, alguns produtos selecionados terão um bônus maior do que o pago no PGAF tradicional.

O Valor apurou que alimentos como feijão, mandioca trigo, leite, aves e suínos podem ser incluídos na nova modalidade na safra 2013/14. "Hoje, são 48 produtos garantidos no PGPAF com bônus que podem chegar a 10%. Com o PGPAF Mais, podemos dar um bônus maior que os 10%. Isso vai ajudar a garantir maior estabilidade e estímulo à produção de alimentos para não impactar a inflação", explicou Vargas.

Além disso, o governo mudou o critério de renda usado para enquadrar o pequeno agricultor familiar no Pronaf, evitando que produtores que tiveram um aumento de receita no último ano migrem para o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) - que tem condições de financiamento menos favoráveis - por uma pequena margem. "Vamos considerar o valor bruto da produção em vez da renda líquida. Quem teve aumento de renda não vai perder a oportunidade de acessar o Pronaf", disse Vargas.

O novo Plano Safra prevê ainda R\$ 400 milhões para o seguro agrícola. O valor é idêntico ao que foi autorizado no ano passado, mas bastante inferior ao empenhado.

"Pagamos cerca de R\$ 900 milhões devido aos problemas climáticos no Sul e Nordeste", justificou o ministro.

O governo elevou ainda o teto de financiamento para pequenas agroindústrias, de R\$ 30 milhões para R\$ 35 milhões por tomador.

---

### **Governo lança nova estatal para assistência técnica rural. Tai Nalon e Fernanda Odilla – Folha de São Paulo, Mercado. 06/06/2013**

O governo federal anunciou nesta quinta-feira (6) a criação de mais um órgão na estrutura federal. Trata-se da Anater (Agência de Assistência Técnica e Extensão Rural).

O anúncio do novo órgão, que terá função similar às empresas estaduais de assistência rural (Emater), ocorreu durante cerimônia de lançamento do Plano Safra 2013-2014. A nova estatal será criada por meio de um projeto de lei, que ainda será enviado pelo governo ao Congresso.

Segundo o ministro Pepe Vargas (Desenvolvimento Agrário), a estatal deverá agregar 130 funcionários, em um investimento de R\$ 1,3 bilhão previsto para o Orçamento de 2014. O custeio de sua estrutura, entretanto, disse o ministro, será de R\$ 25 milhões.

Questionado se é necessária a criação de uma nova empresa de tecnologia rural e sobre a Embrapa, empresa federal de pesquisa no setor, Vargas disse que "a Embrapa não é uma empresa que presta assistência técnica e de extensão rural". "A Embrapa é uma empresa de pesquisa e vai ajudar a estender a sua tecnologia à Anater", afirmou.

O Plano Safra contará com R\$ 39 bilhões para a agricultura familiar. Desse montante, R\$ 21 bilhões referem-se a créditos destinados ao agricultor familiar por meio do Pronaf (Programa de Fortalecimento para a Agricultura Familiar). No ano passado, o governo reservou R\$ 18 bilhões em créditos para o Pronaf.

Vargas anunciou a liberação dos R\$ 21 bilhões em crédito para a agricultura familiar e comemorou que, dos R\$ 18 bilhões disponíveis no último Plano Safra, cerca de 95% foram contratados.

"Se [neste ano] contratarmos todos os R\$ 21 bilhões, serão liberados mais, não tenho dúvida disso", disse o ministro.

"É importante que a gente diga aqui que, no passado, a gente teve a Embrater. Lamentavelmente, no passado, foi extinta essa empresa e, durante quase uma década, ficamos sem uma empresa pública de assistência técnica", continuou.

O Plano Safra da Agricultura Familiar completa 10 anos em 2013. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Agrário, a agricultura familiar representa 84% dos estabelecimentos rurais brasileiros e responde por 33% do PIB Agropecuário.

O governo se prepara ainda para anunciar um Plano Safra específico para o semiárido. Apesar de ter sido anunciado pela própria presidente para a próxima semana, o programa de apoio às regiões onde a seca continua prejudicando a produção agrícola deve ser lançado somente no dia 21 de junho.

---

### **Crédito para agricultura familiar cresce 16%. Tarso Veloso e Bruno Peres – Valor Econômico, Agronegócios. 07/06/2013**

O governo vai oferecer R\$ 21 bilhões em crédito para financiar os agricultores familiares na safra 2013/14, confirmou ontem o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, em cerimônia no Palácio do Planalto com a presença da presidente Dilma Rousseff. O montante é 16,6% superior aos R\$ 18 bilhões disponibilizados na safra atual. "Mesmo se faltar crédito, a presidenta Dilma Rousseff já disse que vai disponibilizar mais crédito, caso todo o valor seja contratado", disse Vargas.

As linhas de crédito para os produtores terão suas taxas de juros reduzidas. Nas operações de custeio, oscilarão entre 1,5% e 3,5% ao ano, 0,5 ponto percentual abaixo do teto praticado na safra atual. Para investimentos, as taxas não se alteram, variando entre 0,5% e 2% ao ano.

O novo Plano Safra prevê ainda R\$ 400 milhões para o seguro agrícola. O valor é idêntico ao que foi autorizado no ano passado, mas inferior ao empenhado, que alcançou cerca de R\$ 900 milhões devido aos problemas climáticos no Sul e Nordeste.

No novo plano para a agricultura familiar, os limites de contratação de crédito por produtor foram elevados. No Pronaf custeio, saiu de R\$ 80 mil para R\$ 100 mil. Para o investimento, o limite passou para R\$ 150 mil. No caso de atividades que necessitam de mais recurso como a avicultura e suinocultura, os limites passam a ser de R\$ 300 mil. Já o Pronaf Agroindústrias passou de R\$ 30 milhões para R\$ 35 milhões.

O governo também reservou R\$ 1 bilhão para a compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar. Segundo o ministro, o segmento da agricultura familiar é responsável por 84% dos estabelecimentos rurais do país e emprega 74% da mão de obra no campo.

Durante o lançamento do plano, a presidente Dilma anunciou o projeto que cria a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater). Segundo ela, o objetivo é difundir a pesquisa agropecuária e aumentar a produtividade do Brasil. Segundo Pepe Vargas, será feito um contrato de gestão com o Poder Executivo, que definirá as prioridades e o treinamento de técnicos agrícolas com foco na gestão com metas.

---

### **DOU traz medidas de incentivo à agricultura familiar. Luci Ribeiro – O Estado de São Paulo, Economia. 07/06/2013**



O governo federal publicou, nesta sexta-feira, 7, no Diário Oficial da União (DOU) o conjunto de medidas para a agricultura familiar anunciado, na quinta-feira, 6, pela presidente Dilma Rousseff no lançamento do Plano Safra 2013/2014 do setor. O pacote inclui medida provisória, dois decretos e o projeto de lei encaminhado ao Congresso Nacional, em regime de urgência, para a criação da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater).

O governo destinará R\$ 39 bilhões em investimentos para o Plano Safra da Agricultura Familiar 2013/2014, dos quais R\$ 21 bilhões ao Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), principal fonte de crédito de custeio e investimento dos pequenos produtores.

Durante o anúncio do plano, a presidenta Dilma também assinou projeto de lei para a criação da Anater. Segundo a presidente, o novo órgão terá o objetivo de difundir a tecnologia para pequenos e médios produtores rurais.

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, que participou da solenidade no Palácio do Planalto, explicou que a Anater terá como atribuições a contratação de assistência técnica e de empresas para verificar a qualidade dos serviços prestados. A Agência também irá qualificar pessoal e transferir tecnologia. Ele ainda disse que o novo órgão atuará de forma integrada com a Embrapa e deverá contar com aproximadamente 130 funcionários e um orçamento, já em 2014, de quase R\$ 1,3 bilhão.

O lançamento para a safra 2013/2014 marca os dez anos do plano para a agricultura familiar. Segundo o governo, nesse período, a renda da agricultura familiar cresceu 52%, o que permitiu que mais de 3,7 milhões de pessoas passassem para a classe média. O segmento é responsável por 84% dos estabelecimentos rurais do País, 33% do Produto Interno Bruto (PIB) Agropecuário e por empregar 74% da mão de obra no campo.

---

### **Plano Safra da Agricultura Familiar: após 10 anos, outra realidade. Najjar Tubino – Agência Carta Maior, Economia. 08/06/2013**

A versão do Plano Safra da Agricultura Familiar 2013/2014 foi lançada em Brasília nesta semana, aumentando em 16,6% a verba do PRONAF, para R\$ 21 bilhões, e somando um total de R\$39 bilhões, contabilizando todas as linhas e programas. No ano passado, foram repassados à agricultura familiar R\$18 bilhões. Mas o mais importante, para quem acompanha este setor há mais de 30 anos, são as linhas estratégicas do Plano Safra, que está completando 10 anos – o primeiro em 2002 envolvia a quantia de R\$2 bilhões.

Os dois programas que dão sustentação a estratégia e um deles também completará 10 anos em julho são: o Programa de Aquisição de Alimentos e o Programa Nacional de

Alimentação Escolar, respectivamente PAA e Pnae. Em 10 anos o Programa de Aquisição de alimentos que adquire produtos de assentados e da agricultura familiar em todo o país cresceu 670%, passando de R\$143 milhões em 2003 para R\$970 milhões em 2012. Neste ano a verba será de R\$1,2 bilhão. São mais de três mil itens que podem ser comprados pelas prefeituras nos mais de cinco mil municípios do país. Em 10 anos, o programa repassou um total de R\$5 bilhões possibilitando a compra de 3,5 milhões de toneladas de produtos. Na lista, os que tiveram maior presença foram: leite e derivados (28%), hortaliças (16%) e frutas (12%).

#### *Quase a metade no Nordeste*

Em 2012, cerca de 20 mil entidades da agricultura familiar, envolvendo cooperativas, associações, redes de agricultores, grupos agroecológicos, enfim qualquer tipo de coletivo produtor, participaram do PAA. Mais importante: 44% desse público vive no Nordeste, seguido pelo Sul (24%), Sudeste(20%), Norte (8%) e Centro-Oeste (4%). Os dados são do Ministério do Desenvolvimento Social. Como disse, o secretário nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, Arnoldo de Campos, o “Programa de Aquisição de Alimentos nesses 10 anos foi um grande motor de fortalecimento da agricultura familiar, de estímulo à organização econômica, de promoção da agricultura familiar e de garantia de acesso à alimentação”.

A comida adquirida é direcionada as escolas ou doadas às creches, asilos, comunidades terapêuticas e à população em vulnerabilidade social. Também é usada para formar estoques públicos, compor cestas básicas distribuídas a grupos populacionais específicos ou em ações emergenciais. Este ano também poderá adquirir produtos para alimentação animal, podendo usar 5% do orçamento de cada município, em decorrência do agravamento da seca no semiárido, com perda de mais de 50% dos rebanhos.

#### *Menores custos, comida saudável*

As mudanças no PAA também ampliaram o limite anual para venda por família de R\$4,5 mil para R\$5,5 mil, Para os agricultores ligados as cooperativas o limite aumentou de R\$4,8 mil para R\$6,5 mil. Onde participam cooperados ou associados com perfil de pobreza, ou quando os produtos são orgânicos, agroecológicos ou de sóciobiodiversidade o limite de venda por família é de R\$8 mil. O Pnae este ano vai aplicar R\$1 bilhão em merenda escolar,e os municípios podem usar 30% da verba do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação para alimentação. A produção é local, os custos diminuem, a comida é mais saudável, criam-se vínculos comunitários e todo mundo ganha.

Como comentou a presidenta Dilma Rousseff no lançamento do Plano Safra, os dois programas são “o cerne da política de apoio à agricultura familiar”. Para um país que tem 84% das 4,3 milhões de unidades agrícolas enquadradas na lei que definiu quem são os integrantes desse segmento em 2006, que participa com 33% do Produto Interno Bruto Agropecuário e 38% do Valor Bruto da Produção e é responsável por 74,4% da ocupação no meio rural – 12,3 milhões de pessoas- é

absolutamente fundamental implantar políticas públicas que desenvolvam a agricultura familiar. E, logicamente, vai mudar a cara do país. Nos 10 anos que se completaram com ações governamentais articuladas para a agricultura familiar, argumenta o ministro Pepe Vargas, do Desenvolvimento Agrário, o segmento cresceu 52% e mais de 3,7 milhões de pessoas ascenderam à classe média.

#### *Um milhão de mulheres documentadas*

O Plano Safra em todos os seus programas, que agora disponibilizarão R\$39 bilhões, cresceu 400% desde 2003:

“- O Brasil está crescendo, continua Pepe Vargas, e a agricultura familiar cumpre esse papel de desenvolver o meio rural e produzir mais alimentos. Neste plano atual queremos aumentar a capacidade de investimentos do setor, levar mais tecnologia e aperfeiçoar nossos sistemas de proteção.”

Uma das metas, também comemorada no lançamento do Plano Safra, envolve o Programa Nacional de Documentação, que atingiu um milhão de mulheres em 2013. Para quem não sabe a maioria dos 16 milhões de brasileiros considerados extremamente pobres moram na zona rural. E, é óbvio, que eles não têm documento. Além disso, no enquadramento do Pronaf, que este ano disponibiliza R\$21 bilhões, também podem participar jovens rurais e mulheres. Elas recebem orientação e acompanhamento financeiro e tem disponíveis valores de até R\$30 mil, linha de crédito operada pela metodologia de Microcrédito Produtivo Orientado.

#### *Inovação e Seguro ampliados*

As outras mudanças do Pronaf são as seguintes: ampliação do limite para o enquadramento, as famílias com renda de até R\$360 mil no último ano podem contratar financiamento. No custeio o limite aumentou de R\$80 mil para R\$100 mil, com juros de 3,5% ao ano. Na linha de investimento o limite é de R\$150 mil por operação, sendo que atividades como suinocultura, avicultura e fruticultura o valor alcança R\$300 mil. Para investimentos em grupo o limite atinge R\$750 mil. Outro ponto importante, o Seguro da Agricultura Familiar, que este ano terá R\$400 milhões e todo agricultor que acessar o Pronaf automaticamente adere ao seguro. No caso da região nordeste, o programa garantia safra vai incorporar 1,2 milhão de famílias do semiárido, que tiverem perdas de 50%. Esta ajuda já atingiu uma cota de R\$980 milhões até agora.

Também criaram uma linha de investimentos para o Pronaf Inovação, para financiar o cultivo de hortifrutigranjeiros, automação para avicultura e suinocultura, e atualização tecnológica para bovinocultura de leite, com juros de 2% ao ano e prazo de até 15 anos para pagar.

O último ponto importante do Plano Safra é o projeto de lei que será enviado ao Congresso Nacional criando a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater). É uma entidade que trabalhará em conjunto com a Embrapa, para levar tecnologia e informação aos agricultores e assentados, quilombolas, extrativistas entre

outros, mas também multiplicando os técnicos da extensão rural. Anater será um serviço social autônomo, de direito privado, sem fins lucrativos e de interesse público.

“- A Anater vai credenciar entidades públicas e privadas da Ater (rede de extensão rural), qualificar profissionais técnicos e extensionistas rurais, contratar e disponibilizar serviços, fazer a transferência de tecnologia e inovação, entre outras coisas.”

Funcionará com 130 funcionários e terá orçamento de R\$1,3 bilhão em 2014. Segundo o presidente da Embrapa, Maurício Lopez, a Agência poderá formar mais de quatro mil técnicos ainda este ano.

---

### **Plano Safra: Sistemas agroflorestais e crédito mudam a vida de agricultor em Palmas (TO) – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 13/06/2013**

Aos 76 anos, o agricultor familiar Cirino Machado de Oliveira ainda tem sonhos. Casado há 50 anos, Cirino vive com a mulher em uma propriedade de 35 hectares no Assentamento Mariana, que fica a aproximadamente 15 quilômetros de Palmas, capital de Tocantins. Lá, ele cria 16 cabeças de gado que comprou com a ajuda do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

No assentamento, vivem outras 20 famílias, cada uma com uma função diferente. A de seu Cirino é administrar o gado leiteiro e a plantação do palmito, que, segundo ele, são para o consumo da família. “Planto guariroba porque meus filhos gostam. O leite é para fazermos queijo, mas o que sobra a gente vende”, revela. O plantio da palmeira, assim como o de toda a produção do assentamento, é feito por meio do sistema agroflorestal, o que permite melhor aproveitamento dos recursos naturais e das características da região. Esses sistemas são formas de uso da terra em que há um consórcio de espécies arbóreas, cultivos agrícolas e/ou criação de animais numa mesma área, de maneira simultânea ou ao longo do tempo.

Cirino chegou a vender durante um tempo o palmito para empresas que cortavam e enlatavam o produto, mas queria aumentar, também, a criação de gado leiteiro. Foi aí que decidiu acessar o Pronaf, para comprar mais quatro vacas. “Acessei o Programa há mais ou menos quatro anos e só comecei a pagar no ano passado (2012). Isso me ajudou muito, os juros são muito baixos”, comenta.

O agricultor ainda conta uma história interessante, que o deixou muito feliz com o Pronaf. “No ano passado, quando fui pagar a primeira prestação de R\$ 500, perguntei à moça do banco o quanto ainda devia. Peguei um empréstimo de R\$ 8 mil. Para a minha surpresa, o saldo devedor estava em R\$ 3,5 mil. Pensei que alguma coisa estava errada, mas ela me explicou tudo e fiquei muito feliz, acho que vou conseguir pagar tudo antes de 2018.”

Apesar das mudanças, Cirino continua alimentando os sonhos. “A gente pensa no futuro, mas em algo que a nossa força dê conta. Mas pretendo fazer muita coisa”, planeja o agricultor.

---

### **Pronaf Estiagem libera crédito a 92 de assentamentos da reforma agrária no Médio São Francisco – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 14/06/2013**

Noventa e dois projetos de assentamentos no Sertão pernambucano, situados no Território da Cidadania do São Francisco, Itaparica e Araripe, decretados em situação de emergência devido à seca, têm recebido tratamento especial. É que a Assessoria Técnica do Incra, no Médio São Francisco, preparou e encaminhou ao Banco do Nordeste (BNB) 2.073 projetos para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), na modalidade Estiagem.

O agente financiador já contratou 1.182 desses projetos, que totalizam aproximadamente R\$ 11.820.000,00 para o mesmo número de famílias. Nos próximos dias, a assessoria do Incra aguarda as demais contratações. Caso aprovados pelo BNB em sua totalidade, os 2.073 projetos representam a injeção próxima de R\$ 20,7 milhões para manutenção das criações de caprinos e ovinos, principal renda dos assentados da região, e segurança hídrica. O Pronaf, na modalidade Estiagem, foi criado para atender com até R\$ 12 mil, em duas parcelas, trabalhadores rurais situados em municípios em situação de emergência e de calamidade pública, que estejam na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Este é o caso da área de reforma agrária nos municípios contratados: Petrolina; Dormentes; Parnamirim; Santa Maria da Boa Vista; Ouricuri; Granito; Floresta; Lagoa Grande; Cabrobó; Orocó e Serra Talhada.

#### *Manutenção de criações*

Segundo o engenheiro agrônomo do Incra, Francisco Miguel Marote, um dos responsáveis pelo acompanhamento da Assistência Técnica dos projetos, as famílias estão usando o Crédito Estiagem para manutenção dos animais. "O crédito esta sendo investido na alimentação dos animais, em melhorias hídricas e na estruturação dos lotes", explica.

---

### **Plano Safra: Jovem agricultor aposta no campo e conquista autonomia financeira – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 17/06/2013**

Lázaro de Oliveira Leite, 27 anos, acessou o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) pela primeira vez aos 18 anos. À época, ele trabalhava com o pai na agricultura familiar. No entanto, deixou o município de Barbalha, no interior do Ceará, e foi para capital, Fortaleza, tentar um concurso para a carreira

militar. Percebeu que tinha tomado a decisão errada. Voltou para o campo e para perto da família.

Com o auxílio da assistência técnica, Lázaro montou um projeto para o cultivo de palmeiras ornamentais e com a aprovação do recurso do Pronaf Jovem, o agricultor montou a estrutura necessária para iniciar a produção na propriedade do pai. A estufa media aproximadamente 130 metros. “No início eu tinha um lucro pequeno, aproximadamente R\$ 400 reais por mês. Isso porque vendia muito no varejo e tinha que fazer as entregas. Com o passar do tempo, resolvi investir na produção em larga escala e com a venda somente no atacado”, conta.

Em menos de dois anos, Lázaro quitou o primeiro financiamento no valor de R\$ 6,5 mil e apresentou um projeto para pegar um novo financiamento e expandir a estufa para 500 metros. Com o investimento de R\$ 28 mil, o jovem agricultor conseguiu triplicar o seu ganho médio mensal. “Em alguns meses chego a ganhar R\$5 mil, mas em outros, ganho menos. Dá uma média de R\$ 2 mil”.

O empreendimento de Lázaro abastece floriculturas em diversos municípios do Ceará, mas ele já enviou até para outros estados. O agricultor familiar conta que ele vai aos estabelecimentos para oferecer os seus produtos e negociar as vendas. As entregas são feitas por caminhões fretados. Ele contou com o auxílio de assistência técnica para produzir e também para comercializar. “Tenho certeza que vale a pena permanecer na agricultura familiar. Não tenho do que me arrepender”, garante.

#### *Pronaf Jovem e Ater*

As políticas acessadas por Lázaro ganharam destaque neste ano safra. Só em crédito para Assistência Técnica e Extensão rural serão R\$ 830 milhões. O Pronaf Jovem é uma modalidade destinada a pessoas com idade entre 16 e 29 anos e possui taxa de juros de 1% ano com até 3 anos de carência.

---

### **Plano Safra: Pronaf Floresta impulsiona produção de açaí em município paraense – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 19/06/2013**

Para chegar ao município de Cametá (PA), é preciso fazer uma longa travessia. O local fica distante cerca de 150 km da capital Belém, no nordeste do estado, e, por lá, o trabalho dos agricultores familiares que coletam açaí é intenso. O município é conhecido por ser o maior produtor do fruto no Pará e o agricultor Rômulo Correia, 52 anos, endossa a informação. Ele tem uma produção diária de 30 mil latas de açaí, que enchem 23 caminhões que levam o produto in natura a indústrias do estado.

O produtor acessou o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) na linha Floresta, que, dentre outros, financia projetos para exploração extrativista ecologicamente sustentável e plano de manejo florestal. O início do projeto foi difícil, com muito produto e pouca procura. “A produção chegava nova na capital

para vendermos, mas muita coisa acabava estragando, porque, em muitos momentos, não tínhamos para quem vender”, relembra.

Mas a história mudou. Há 15 anos trabalhando com a colheita do açaí, Rômulo preside a Associação dos Moradores e Produtores de Açaí de Cacoal (Asmopac), que conta com mais de 1,3 mil associados. A coleta é feita diariamente e cada dia em uma ilha diferente do município – são mais de 500 que produzem o fruto. Dentro da associação, há ainda um grupo de 300 agricultores que trabalham somente com açaí orgânico. O produto é comercializado fora do estado e em outros países, como Japão, China e Estados Unidos.

“O nosso açaí é orgânico por natureza, porque a nossa região é banhada e não pode levar nenhum produto químico nem agrotóxico. Tem dia que a água cobre em um metro o pé de açaí, por isso não usamos nem adubo. Mas, temos um procedimento de colheita especial para que o açaí tenha esse diferencial do orgânico”, explica Rômulo, sem revelar o segredo.

Rômulo contou, também, com a ajuda dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) em seus negócios. O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) pretende investir R\$ 830 milhões no serviço na safra 2013/2014.

O produtor de açaí almeja expandir muito mais os seus negócios. Ele, que começou com uma propriedade particular, de 30 hectares, hoje tem nove. “Quero chegar a 12 propriedades. Não pretendo sair daqui de Cametá e não vou parar de produzir”, garante.

---

### **Plano Safra: Pronaf ajuda agricultor familiar a investir em criação de búfalos – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 21/06/2013**

Qualidade é a palavra que o agricultor familiar Oswaldo Ferreira de Paula, 65 anos, mais preza. Em sua propriedade, em Brazlândia (DF), a 45 quilômetros da capital federal, ele cuida de um rebanho de 200 búfalos. Da comercialização da carne e dos produtos feitos com o leite do animal, o produtor tira o sustento da família. Ele contou com o apoio dos programas e das políticas públicas do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para dar início ao seu empreendimento.

Há 12 anos, Oswaldo teve a ideia de trocar o rebanho de gado bovino pela criação de búfalos. Por meio de diversas pesquisas, ele percebeu que a qualidade de sua produção poderia aumentar com essa troca. “Além de criar gado, tinha plantio de verdura. Mas, hoje, só crio búfalos. Comecei a entender que é melhor que o gado comum, além de ser mais rentável e de render produtos muito melhores”, explica.

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) ajudou o agricultor a incrementar o negócio. No início da criação dos búfalos, Oswaldo utilizou a linha de crédito para investir em maquinário para produzir queijos, ricota, muçarela e requeijão.

No Plano Safra da Agricultura Familiar 2013/2014, o MDA vai liberar pelo Pronaf R\$ 22 bilhões, R\$ 4 bilhões a mais que na safra passada.

Além dos derivados do leite de búfala, o agricultor aproveita a carne do animal, que, segundo ele, é mais gostosa que a do gado comum. “Há análise feita em laboratórios do mundo inteiro comprovando que a carne do búfalo tem 40% menos colesterol, 12% a mais de proteína, 10% a mais de minerais e 55% menos calorias. É um animal nobre”, orgulha-se.

A venda dos produtos é feita dentro da propriedade do agricultor, em Brazlândia. Ele tem contato com padarias, pizzarias, restaurantes, mercados, depósitos e até com empresas áreas, que utilizam os derivados para a consumação dentro dos voos.

---

### **Equipamentos do PAC vão atender mais de 153 mil agricultores de Pernambuco – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 27/06/2013**

Os agricultores familiares de municípios pernambucanos localizados, sobretudo, na região do Semiárido, serão contemplados com a entrega, nesta sexta-feira (28), pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), de mais um lote de equipamentos adquiridos na segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC2). Ao todo, serão entregues 98 máquinas (33 retroscavadeiras e 65 motoniveladoras) destinadas a 85 municípios e que deverão atender 153.772 agricultores familiares e uma população rural de quase 900 mil pessoas.

De acordo com o delegado federal do MDA em Recife (DFDA-PE), Demetrius Fiorante, as máquinas deverão ser retiradas de acordo com o cronograma de datas de cada município, que será divulgado a partir do dia 28, no Estacionamento do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), na Rodovia BR-101/PE, km 69,8, ao lado do Posto Fiscal da Polícia Rodoviária Federal. “Cada prefeitura deverá enviar um operador de máquinas para auxiliar na retirada”, lembra o delegado.

#### *Economia*

Para Mário da Mota Limeira Filho, prefeito de Riacho das Almas, município de 314 km<sup>2</sup>, no Agreste Central e localizado a 134 quilômetros de Recife, os equipamentos do MDA são fundamentais para a economia do município. “A maior parte da nossa população, ou seja, cerca de 65% de 20 mil pessoas, vive na zona rural e sofre com os efeitos da estiagem. A prefeitura não tem como arcar com as despesas de aluguel de máquinas. Por isso, a retroscavadeira e a motoniveladora que vamos receber permitirão manter as estradas em boas condições de dezembro a dezembro e, também, construir cisternas”, informa o prefeito.



O investimento do MDA na aquisição das máquinas foi de R\$ 28,5 milhões. Até o momento, somente no estado de Pernambuco, já foram entregues 246 equipamentos representando um investimento total de R\$ 60,9 milhões. A estimativa do MDA é de que as entregas em Pernambuco alcancem 770 equipamentos atendendo cerca de 170 municípios e beneficiando cerca de 265 mil agricultores familiares e uma população rural de quase 1,6 milhão de pessoas.

*Lista dos municípios beneficiados:*

Afrânio  
Águas Belas  
Belo Jardim  
Bodocó  
Bom Conselho  
Bonito  
Brejinho  
Cabrobó  
Calumbi  
Capoeiras  
Carnaíba  
Casinhas  
Cedro  
Chã Grande  
Correntes  
Cumarú  
Cupira  
Custódia  
Dormentes  
Exu  
Flores  
Floresta  
Frei Miguelinho  
Garanhuns  
Granito  
Gravatá  
Iati  
Ibimirim  
Igaraci  
Inajá  
Ingazeira  
Ipubi  
Itacuruba  
Itaíba  
Itapetim

Jatobá  
Jupi  
Lagoa dos Gatos  
Lagoa Grande  
Manari  
Mirandiba  
Nazaré da Mata  
Orocó  
Ouricuri  
Paranatama  
Parnamirim  
Passira  
Paudalho  
Pedra  
Pesqueira  
Petrolândia  
Petrolina  
Poção  
Pombos  
Quixaba  
Riacho das Almas  
Sairé  
Salgadinho  
Salgueiro  
Saloá  
Sanharó  
Santa Cruz  
Santa Cruz da Baixa Verde  
Santa Cruz do Capibaribe  
Santa Filomena  
Santa Maria Da Boa Vista  
Santa Maria do Cambucá  
Santa Terezinha  
São Bento Do Una  
São Caitano  
São João  
São Joaquim do Monte  
Serra Talhada  
Surubim  
Tacaimbó  
Tacaratu  
Taquaritinga do Norte  
Terezinha  
Timbaúba

Toritama  
Tuparetama  
Verdejante  
Vertente do Lério  
Vertentes  
Vicência

---

**Seminário no Espírito Santo debate a expansão do Cooperativismo de Crédito Solidário – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 28/06/2013**

Ocorreu, nesta semana, em Marilândia (ES), o Seminário do Cooperativismo de Crédito Solidário. O evento foi realizado a partir da parceria entre o Sistema Cresol Baser e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e reuniu agricultores(as), lideranças locais e estaduais, representantes da CONTAG, da FETAES e de STTRs, dentre outros parceiros.

O objetivo central do seminário foi debater a expansão do cooperativismo de crédito solidário através do Projeto Cresol/BNDES para regiões brasileiras que apresentam maior índice de pobreza, com destaque para ações nos Territórios da Cidadania. Segundo informações da Cresol, os estados de Rondônia, Amazonas, São Paulo, Ceará, Pernambuco, Bahia e Mato Grosso do Sul passam a integrar a área da Cresol, assim como ações em territórios nos estados do Sul do Brasil, e em Minas Gerais e Espírito Santo.

Durante os dois dias de trabalho, o seminário contou com a apresentação dos parceiros locais, de contextualização da agricultura familiar no Espírito Santo, dos desafios e das oportunidades. “O Projeto de Expansão da Cresol/BNDES tem o objetivo de promover a inclusão social e produtiva por intermédio da expansão do crédito e da poupança local, do cooperativismo e da realização de empreendimentos coletivos, para o combate à pobreza rural, destacadamente em Territórios da Cidadania. Para isso, o seminário é de suma importância para promover este debate. Os eixos de atuação estão focados no aumento das capacidades e oportunidades, com atuação no acesso ao crédito, inclusão produtiva, interação solidária e a apropriação do conhecimento e, como contrapartida, assessoria administrativa e aplicação de recursos do Pronaf nestas áreas”, destaca Vanderley Ziger, presidente do Sistema Cresol Baser.

---

**Coordenador**  
Sergio Leite

**Pesquisadores**

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,  
Catia Grisa, Claudia Job Schmitt, Fábio Luiz Búrigo,  
Georges Flexor, Jorge Romano, Karina Kato,  
Lauro Mattei, Leonilde Medeiros, Nelson Delgado,  
Philippe Bonnal, Renato S. Maluf, Silvia Zimmermann

**Assistentes de Pesquisa**

José Renato S. Porto, Valdemar João Wesz Junior

**Secretária**

Diva de Faria



**cpda** Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais  
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade  
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar  
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 – r. 214

Fax: 21 2224 8577 – r. 217

Correio eletrônico: oppa@ufrj.br

Sítio eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa